

AVE MARIA

ANNO XXX • S. Paulo, 1 de Dezembro de 1928 • NUM. 47



IMMACULADA CONCEIÇÃO

Dr. Joaquim da Silva
Tavares

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, e que juro sob a fé do meu gráu. — Pelotas, 26 de Novembro de 1923.

Dr. Joaquim da Silva Tavares.

CONFIRMO este attestado. DR. M. L. FRYZIERA DE ARAUJO (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-308

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Barua, Brullo, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Measia, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



Mau Hálito?
Figado
Estomago
Intestinos

ELIXIR DORIA

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFÍCILES COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

PROVEM...

Vinhos Finos de Jerez e Malaga

Gran Tónico ANIBAL } CIA. MATA S/A
Moscatel REBECA } MALAGA
SOLERA PINEDA }

Jerez Quina PEMARTIN } J. SANTAMARIA
PALIDO seco } & CIA. S. em C.
PAJARETE doce } JEREZ DE LA FRONTERA

Representantes:

Diego Soro & Cia. Ltda.

Caixa postal, 1606 - SÃO PAULO

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutível.

Leiam

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

| | | | |
|-------------------------------------|--------|-----------------------------------|--------|
| "Semanas" | 4\$000 | Luciano e Paulina | 2\$500 |
| O Balsamo das Dores | 4\$000 | O Pilatinhos | 1\$000 |
| As Ruínas do meu Convento | 3\$000 | A Tenda de Mestre Lucas | 1\$000 |
| A Rainha Martyr | 3\$000 | Luz do Sol | 1\$000 |
| O Dever pelo Dever | 2\$500 | Não mais Balção | 1\$000 |
| Simi a Hebréa | 2\$500 | O Castigo | 1\$000 |
| Alma a Dentro | 3\$000 | Fragrancia de um Lirio | 1\$000 |

Os pedidos com a importancia para o porte postal.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615

O BALSAMO DAS DORES (Romance) - Preço: 4\$800 pelo correio - Caixa, 615

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes. O VERMIOL é, no meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomíase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido.

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS



Elixir de **INHAME**

Impurezas do sangue, molestias da pelle, syphilis adquirida ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENCORDA

Tão saboroso como qualquer licor de mesa

Lic. em 19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephons, 5-1304

CONTERET CAPUT TUUM...



ADA mais verdadeiro nos fastos historicos que a phrase lithurgica em que a Igreja no auge do entusiasmo publica alto e bom som que Maria destruiu, ella só, todas as heresias que combateram o reino de Christo no correr de seus vinte seculos de existencia. Sendo aliás a heresia manifestação do

odio com que o pae da mentira quer envolver as humanas intelligencias num nevoeiro de trevas e escuridões fataes, esta victoria vem a ser um dos principaes episodios da lucta titanica entre a mulher e a serpente, iniciada entre o verdor das arvores paradisiacas. Pelas palavras catheticas de Deus sabemos a quem deve caber a victoria: *ipsa conteret caput tuum*.

Sempre existiu esta inimizade entre a semente da mulher e a semente do demonio, como diz o texto sagrado, e em cada uma das paginas da historia ecclesiastica achamos provas incontrastaveis desta afirmação e desta propheta. Quiz Constantino Copronymo abolir o culto de Maria; mas pereceu miseravelmente, victima dum fogo interno que o abraçou vivo. Nestorio empenhou-se em arrancar-lhe da corôa a mais brilhante de suas perolas ou seja a maternidade divina: a melhor refutação veiu dos bichos asquerosos que lhe roeram a lingua. Elvidio, Vigilancio, Beza e Calvino ousaram negar sua perpetua virgindade; mas todos estes heresiarcas morreram cobertos de ignominia e retalhados pelos remorsos. Os albigenses calumniavam tambem sua castidade; mas soube derrotal-os completamen-

te por mãos de seu guerreiro Simão de Montfort e pelo magnifico apostolado de Domingos de Gusmão.

E' inutil proseguir: depois de quasi vinte seculos de perseguições, blasphemias, calumnias e heresias ergue-se hoje o throno de Maria com mais brilho que nunca e depois da definição de sua concepção immaculada apparece fulgurando no firmamento, mergulhada nos resplandores da divindade, com a lua das heresias desfeita sob seus pés, e a cabeça do dragão esmagada que nas ultimas arrancadas enrosca ainda suas conchas reluzentes. A corôa das doze estrellas, symbolos de suas principaes prerogativas, illuminam os horizontes banhando-os de luz sobrenatural.

As modernas heresias, novos rebentos da hydra infernal, não atacam mais os dogmas avulsos do credo catholico: são golpes que querem abater a arvore multiseccular do catholicismo, batendo o machado na raiz, negando a mesma existencia da ordem da graça.

O pantheismo hegheliano que, cem annos atrás, quiz desenterrar os erros mais estupidos do paganismo e collocal-os expostos á uma nova luz sob um palavriado occo e absurdo, desvaneceu-se como as nuvens do verão varridas pelos vendavaes. O transformismo, monumento collossal onde como em castello inexpugnavel, queriam fazer-se fortes os inimigos da Igreja ha de esboroar e está já esboroando porque seus alicerces foram abertos na areia de hypotheticas supposições. O espiritismo, o positivismo, o theosophismo, tudo ha de desaparecer, mais dia menos dia, sob os resplandores do throno da Immaculada como nevoeiros aos raios do sol, para dar logar ao reinado definitivo da fé, atacados a golpes de

tenacidade pelos campeões que cerram fileiras sob o alvissimo estandarte da Mãe de Deus.

Nós, os filhos desta fé, os filhos da luz, a descendencia da mulher virginal, o povo selecto da redempção devemos erguer as mãos supplices pedindo á purissima Maria que abrevie os dias das perseguições, que confunda os inimigos da santa fé que professamos, que acabe de matar este dragão desmarcado que debaixo de seus pés se debate e estrebuxa. Oh invicta Judith! decepae a cabeça do infernal Holophernes, pae das heresias; nós saberemos proclamar vossa victoria total como os habitantes de Bethulia no epinicio da heroina que vos figurou: sois a gloria de Jerusalem, sois a alegria de Israel, sois a honra de nosso povo, sois a advogada dos peccadores. O' Maria! O' Maria!

I. B. A.

Rompei os laços que vos prendem, se aspiraes a liberdade.

Deus não reina como Deus em nossos corações, se elle ahi não reina só.

Quanto mais desprendida se acha a alma, tanto mais facilmente se eleva a Deus.

O verdadeiro amor nem sempre é o que se sente, mas sim aquelle que humilha e que desprende.

Santa Thereza



S. Emcia. o Cardeal Delai, recentemente fallecido em Roma.

FLORES MYSTICAS

As estações da alma - Outomno

(Continuação)

Feliz outomno o de uma alma pura que passou pelos crisoes de um ardente e trabalhoso estio! Já o céu a recompensa com a perfeita dôr, com as virtudes perfeitas. Os ventos não a oscillam, antes a firmam; as tempestades não a afugentam, conserva-se antes unida á Cruz; o fogo de terriveis desamparos não a assusta, ao contrario se deixa nelle queimar purificando-se; deixando-se ficar quieta afoga-se nos mares de myrra, sorrindo e firme, abandonada nos braços de seu Pae Celestial, que a não pode deixar parecer!

Cresceram todas as virtudes á par de seus soffrimentos e a fé, uma fé viva a sustenta nas mil provas, sem deixar de amar e sacrificar se.

No outomno se possui o céu, dando-se completamente a Deus e ao proximo em Deus.

E a alma nesta estação se esquece de si mesma e tende a dar-se e comunicar se, mas não já com os perigos e defeitos da Primavera, sinão com um esquecimento proprio completo, transbordando a Deus com fome e sede mui ardente de comunicar lhe.

E o zelo das almas e da gloria desse Deus que é sua vida chega ao martyrio; e amando sua impotencia quizera ser poderosa e gozando-se em sua miseria quizera ser um seraphim só para arder em fervor dos outros, martyrisando-se de qualquer forma. E não é que a alma por si valha mais, mas é que Jesus está nella, nella opera, nella apparece irradiando.

E' a alma no outomno atrahida como um fructo maduro para comel-o, a aspirar seu perfume, porem, não é a pobre creatura que possui essa virtude de attracção, mas Jesus, nella... Jesus, attractivo celestial, perfume divino e santissimo.

Não é, pois de extranhar esse bom odor que a alma espalha em seu redor, si já não vive a creatura, mas Jesus pleno, Jesus cabal, Jesus purissimo e crucificado nella!

No outomno da alma já a vaidade vem ferir como um vento leve que passa, sem fazer o menor mal: já a alma com o peso do conhecimento proprio que é seu lastro, lhe é indifferente e ainda doloroso o ser gabada e apreciada: não lhe tocam nem commovem de modo algum os juizos desfavoraveis dos homens, porque tem palpatado sua deformidade, tem sentido sua vileza, fraqueza e negrume.

(Continúa)



SEMANA



LITURGICA



ADVENTO

Inicia hoje a Igreja o anno com esta primeira domingo do Advento dispondo o espirito dos christãos receberem mais dignamente o Salvador e Redemptor da humanidade cahida. Para isto exhorta os fiéis a se entregarem á oração e penitencia.

EVANGELHO DE HOJE

(Luc., c. XXI.)

Naquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Haverá signaes no sol, na lua, e nas estrellas, e na terra aperto de gentes por causa da confusão do bramido do mar e das ondas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do Céu se abalarão. E então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com grande poder e gloria. Quando pois estas cousas começarem de acontecer; olhae para cima, e levantae vossas cabeças, por quanto se avizinha vossa redempção. E disse-lhes uma parábola. Vêde a figueira, e as demais arvores; quando já de si produzem fructo, sabeis que já o verão está perto. Assim também vós outros, quando virdes acontecer estas cousas, sabei que perto está o Rei de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração até que tudo não aconteça. Passará o Céu, e a terra, porém minhas palavras não passarão.

REFLEXÕES

Horribeis convulsões no mundo inteiro precederão o Juízo de Deus.

As creaturas se revoltarão contra o homem peccador e serão os ministros de sua justiça.

Até então serviram de instrumento ás suas paixões: mas agora, sua revolta se manifestará.

Os astros, que illuminaram seus vícios, se encobrirão para deixal-o numa profunda escuridão.

O mar, que elle subjugou para satisfazer seu luxo e sua ambição, o amedrontará com a sublevação de suas ondas.

A terra se agitará debaixo de seus pés. A materia, que elle adoeceu e que a ella se entregou, com tanta avidez, lhe será violentamente arrebatada, e o deixará nú e desolado.

Todos os elementos, atormenta-

dos pelo seu orgulho, se rebelarão contra elle.

A vista dos males que o ameaçam, o peccador definhará de medo: compreenderá que seu tempo está terminado.

O tempo não se contecerá com o justo, que por uma continua vigilancia tiver conservado seu coração puro e afastado dos prazeres do seculo, permanecerá calmo no meio da ruína do universo: Deus estará no seu coração.

Levantará confiante sua cabeça; pois sentirá que sua liberdade está proxima e que seu reinado vae começar.

O Jesus, dai-me durante esta vida o fervor e a pureza dos justos, afim que no ultimo dia participe da sua alegria e reine convosco na mansão dos Santos!

CATECISMO LITURGICO

O TEMPLO CATHOLICO

Symbolismo doctrinal — A igreja material é symbolo da igreja espiritual. Da mesma forma que as diferentes partes do templo estão unidas e enlaçadas para formarem um só edificio, assim a Igreja catholica ainda que espalhada pelo mundo inteiro, está unida na mesma fé, nos mesmos sacramentos, na graça e protecção de Deus, e no mesmo destino que nos espera no Céu.

Symbolismo historico — O altar que é o centro da igreja lembra nos a Jesus Christo que é Cabeça e Centro da Igreja Catholica. A primeira pedra do fundamento da igreja que deve ser quadrangular e benta solemnemente pelo Bispo ou por um Sacerdote, delega o seu, lembra a S. Pedro a pedra fundamental da Igreja e também aos seus successores no Pontificado. As outras pedras do fundamento representam aos outros Apostolos que com S. Pedro propagaram a Igreja de Jesus Christo. As pedras dos muros e paredes são figura de todos os fiéis. As columnas que sustentam o edificio são os Bispos e Doutores da Igreja. As pedras talhadas são os Santos que resplendem pelas suas virtudes. As abobadas do templo são os defensores da Igreja que a protegem contra os inimigos da fé. Os quatro muros são os quatro Evangelistas.

Symbolismo moral — A mesma Igreja é a que concretiza officalmente a significação das partes do templo na liturgia da noite da graça do mesmo. Os alicerces, diz nas suas orações, significam que

nosso bom Deus é o apoio dos homens; as abobadas, a sua amorosa protecção; as portas, a entrada de Deus nas almas christãs; o interior do templo a habitação e morada de Deus em nossos corações; o pavimento significa a fé com a qual caminhamos com firmeza; o seu comprimento é a caridade de Christo que dilata os nossos corações e que a todos nos acolhe na sua unidade; a altura das abobadas e a luz que entra pelas janelas é a esperança que eleva os nossos corações ao céu e que nos deixa lobrigar a felicidade que nos espera.

Symbolismo mistico — O templo é a casa de Deus e a porta do Céu. É a nave que nos leva com segurança ao porto feliz, é o redil que nos guarda e protege do lobo infernal, é a columna de luz que guia pelo caminho da vida, é a verdadeira casa do povo.

Symbolismo do Céu — O povo ao redor do altar parece lembrar-nos anjos e santos perante do throno onde está sentado Deus Nosso Senhor. O sacerdote que offerece o santo sacrificio de nossos altares representa ao Sacerdote eterno, Jesus Christo, offerecendo se pelos peccados do mundo. As pedras são talhadas e polidas antes de serem recolhidas para formarem parte do templo; nós antes de entrar no céu, temos de ser talhados e polidos com as penas e tribulações deste mundo. Isso deve dar-nos coragem para praticarmos a virtude; e mais ainda ao lembrarmos-nos das palavras, cheias de bondade e amor, de Nosso Senhor Jesus Christo: «Vinde a Mim todos os que vos achais cansados e apesarados, e Eu consolar-vos-hei».

(Continúa)

Pros

INDICADOR CHRISTÃO

DEZEMBRO

1. Domingo — Sta. Bibiana e Sta. Aurelia.
2. Segunda-feira — S. Francisco Xavier e S. Sophonias.
3. Terça-feira — S. Chrysologo e Sta. Barbara.
4. Quarta-feira — S. Dalmacio e Sta. Crispina.
5. Quinta-feira — Sts. Leonora e Sta. Dionysia.
6. Sexta-feira — S. Ambrosio e S. Agatão.
7. Sabado — Immaculada Conceição.

Nossa Senhora do Brasil

SUA HISTORIA E SEU CULTO

XII

Ainda o prodigioso successo das chammas

No terraço da livraria, que estava então fronteiro ao nicho da SSma. Virgem, um grupo de bombeiros, alguns agentes da Policia e não poucos religiosos do Convento estavam lastimando a perda da sagrada Effigie, que viam envolta em chammas. A' vista do prodigio que a Virgem SSma. operava naquelle momento, todos os presentes ficaram estupefactos e logo acudiram ao terraço numerosas outras pessoas e os demais religiosos do convento. Com os olhos cravados na estatua de Maria, notaram todos com indescriptivel maravilha como o véo da mesma, em lugar de se queimar e reduzir a cinzas, tremulava entre as labaredas como se estivesse agitado por ligeira brisa, e as chammas que a tudo destruiam com extraordinaria violencia pareciam lambel-o suavemente. Evidente effeito do poder de Maria, pois o incendio que arruinou inteiramente a egreja respeitou a sua sagrada Imagem, depondo a seus pés toda a sua furia. E si Nossa Senhora permittiu ao fogo que ennegrecesse de leve a parte do manto que lhe cobria o peito e produzisse sobre as pernas do seu divino Infante alguma pequenina mancha semelhante aos signaes da variola, com o facto de conservar immaculado o seu pé, que apparecia no meio das chammas devoradoras, e intacta de toda offensa do fogo a veste de seda, que cobria as pernas do seu divino Filho, claramente demonstrou a sua vontade de ser venerada sob a invocação de «Madonna del Brasile», Nossa Senhora do Brasil, e de confundir a quem ousasse pôr em duvida a verdade do incendio acima referido e do prodigio operado.

Depois deste facto milagroso, desabou o resto do tecto em todos os pontos da igreja. Represando-se successivamente o incendio entre as paredes principaes do templo, pôde-se mais facilmente tapar as aberturas pelas quaes o fogo teria podido introduzir-se livremente e alcançar em diversas partes o edificio do convento dos religiosos Capuchinhos. O incendio continuou por varios dias a consumir as materias combustiveis tombadas no corpo da igreja; e apenas se franqueou a entrada, uma immensa multidão accudiu ao templo levada pela curiosidade e ansiosa de ver com os seus proprios olhos o prodigio operado pela «Madonna del Brasile».

Emquanto a sagrada Effigie recebia as homenagens do povo Napolitano, que ia contemplar as ruinas causadas pelo pavoroso incendio e testemunhar o maravilhoso poder de Maria sobre o mesmo fogo, todos os espectadores a uma lamentavam o deploravel estado de uma

igreja estimada entre as mais notaveis da cidade de Napoles, não podendo refrear as lagrimas arrancadas pela vista da veneranda e milagrosa imagem intacta no meio das chammas do incendio, e tudo isso concorria para augmentar a devoção do povo para com aquella que, no meio de tantas ruinas, da destruição da sua capella, mostrava intactos tambem o seu manto e o seu véo vencedores das chammas devoradoras.

A fama, de mil boccas e mil azas, espalhou rapidamente por todas as partes a noticia do lastimoso incendio e a consoladora nova do prodigio operado. Faça quem puder idéa da multidão incalculavel de pessoas que acudiam á dita igreja, para verificar pessoalmente o milagre. Basta dizer que, depois do exmo. arcebispo, o nuncio apostolico junto á sua majestade Siciliana, o sr. intendente da Provincia, um sem numero de outras personagens distinctas da capital, e a mesma Rainha Mãe, Soberana religiosissima, foram visitar a arruinada igreja de S. Efrem e venerar *Nossa Senhora do Brasil*.

XIII

Os reis da terra de joelhos aos pés da milagrosa imagem de N. Sra. do Brasil

O Rei Ferdinando II recommendou logo ao seu confessor, monsenhor Celestino Cocle, arcebispo de Patrasso, que se fosse certificar pessoalmente de quanto se dizia a respeito do prodigio operado por Nossa Senhora do Brasil; e depois de informado de tudo, o religioso Soberano e a Rainha sua esposa, modelos dos seus subditos em todos os exercicios de piedade, foram pressurosamente á igreja de S. Efrem para venerar a sagrada imagem. Depois de orar deante de Nossa Senhora do Brasil, examinaram os marmores liquefeitos e as paredes da capella ennegrecidas e quasi tostadas. Ao ver a sagrada Effigie de Nossa Senhora e do seu divino Filho, seus mantos, e principalmente o véo levissimo da SSma. Virgem totalmente intactos e respeitados pelas chammas, ficaram estáticos. Olhando em seguida para as paredes vizinhas, o montão de destroços, e logo para os Religiosos acabrunhados pela tristeza, os soberanos commoveram-se profundamente, buscaram alentar a todos com generosas promessas e trataram logo dos meios de reconstruir immediatamente o templo arruinado pelo incendio.

(Continúa)

Nas livrarias:

FLORENCE BARCLAY

AS IRMANS BRANCAS

Depois do «O Rosario» é o mais interessante romance de Florence Barclay. Leitura agradabilissima, muito romantica e que pode ser offerecida a qualquer pessoa.

Cartas do Mexico

MORRER POR CHRISTO REI !

(Continuação)

IV. O MARTYR DE PUEBLA

Na cidade de Puebla vivia um antigo e bem conceituado negociante, o estimado e destemido José Garcia Farfan.

Encorajado pela sua fé inabalavel, poz na vitrina da sua loja um grande letreiro com estes dizeres : « Viva Christo Rei », e terminava com o brado de Garcia Moreno : « Deus não morre ».

Era o 20 de Julho do anno passado. Justamente naquella occasião passava em automovel o General Anaya, Chefe de armas de Puebla. Lendo a inscripção, desceu iradamente do automovel e avançou para o armazem de Farfan. O militar mandou imperiosamente ao commerciante arrancar aquelle cartaz da vitrina.

« Não o tiro », respondeu seccamente o destemido catholico, levantando socegadamente a cabeça.

O General, enfurecido, abriu a vitrina, riscou com as unhas o papel, mandou apri-sionar a Farfan, sellou e fechou o estabelecimento e por si mesmo o conduziu ao Quartel. Na mesma noite ordenou que o fuzilassem. As gestões da familia e dos advogados para salvarem a victima foram inuteis ; o advogado defensor foi ameaçado mesmo de morte, senão se abstinha da defesa de Farfan.

Pouco antes de fuzilal-o, disse para elle o militar algoz : « A ver como é que morrem os catholicos ». — « Assim morremos », respondeu Farfan ; e, apertando contra o peito um crucifixo, accrescentou : « Vos perdão ». E cahiu atravessado pelas balas.

Ainda hoje circula no Mexico uma photographia da loja do Sr. Farfan. Com a violencia o General não riscou inteiramente o letreiro e ficaram del'le, como um grito de ameaça, rubricadas com os mesmos sellos do Chefe de armas, estas palavras : « Deus não morre, nem morrerá jamais ! Christo vive, Christo reina, Christo impera ! »

V. MENINO ALEIADO POR CHRISTO

Perto de Guadalajara foi preso um menino de doze annos porque distribuia folhas avulsas de boycot.

Perguntam-lhe quem lhas tinha dado ; mas delle não obtiveram uma palavra. Ameaçam-no com flagellos e com a morte ; elle porém não se intimida ; reduzem á practica as ameaças, e o menino profere apenas gemidos de dôr.

Os tyrannos esperam, com planos satanicos, a mãe que anciosa o procura, chegue a ver se está no carcere.

Com effeito, a infeliz mulher chega trazendo alimento ao seu filhinho ; os car-rascos, perante ella, flagelam cruelmente o valoroso menino ; e a mãe, como a dos Machabeus, anima-o a cumprir com o seu dever, repetindo entre soluços : « Não digas, meu filho, não digas ».

Cheios de raiva infernal os algozes vendo-se vencidos por uma criança e uma mulher, quebram os braços ao *heroe* de doze annos que em consequencia morreu.

VI. OS CINCO MARTYRES DE PARRAS

Em Parras (Coahuila) cinco membros da Associação Catholica da Mocidade Mexicana foram presos por se terem levantado em armas para defenderem a causa catholica. Ao conduzil-os ao cemiterio onde tinham de ser fuzilados, um dos militares viu que entre elles ia um mocinho de quinze annos.

Compadecido delle, quiz salvá-o da morte ; para isso enviou-o á cidade para um serviço, proporcionando-lhe deste modo uma occasião de se escapar. Qual, porém, não foi a sua surpresa ao vel-o regressar quasi ao mesmo tempo da execução e collocar-se ao lado de seus companheiros.

Então o militar, admirado, disse : « Mas você não comprehendeu que a minha intenção ao enviar-te á cidade foi para livrar-te da morte ? » — « Comprehendi-o, sim senhor ; mas si devem fuzilar a meus amigos por serem catholicos, eu reconheço-me tão culpavel como elles e quero partilhar da sua sorte ».

Agora tambem estará participando com elles do premio prometido aos luctadores de Christo.

(Continúa)

DEPOIS DA MORTE DE OBREGÓN

A folha corrida do tyranno

Quem matou?

As provas contra os trabalhistas de mãos dadas, no Governo, com Calles. — A confessada innocencia de Madre Concepción.

A capacidade criminal do Presidente Calles: uma acusação sobre o seu passado que lança luz sobre o seu presente.

O «Osservatore Romano», cuja campanha a favor do esclarecimento de toda a verdade sobre o caso da morte de Obregón, vem sendo de uma firmeza e de uma lealdade absolutas, limitando-se á transcrição de documentos officiaes e ao seu commentario logico, inseria num de seus ultimos numeros as seguintes conclusões officiosas, sobre a responsabilidade da morte de Obregón, tornadas publicas até agora no Mexico:

1.º Oito ou dez mezes antes do assassinato, os sequazes de Morones repetiam para quem os queria ouvir: «Alvaro Obregón não assumirá a presidencia da Republica porque antes o assassinaremos nós».

2.º Numa manifestação trabalhista de protesto contra Obregón, no dia da sua entrada solemne na cidade do Mexico, como Presidente eleito, foram distribuidos muitos prospectos votando á morte a pessoa de Obregón.

3.º Em todos os centros da «Crom» se festejou com banquetes ruidosos, o assassinato. Só perante os protestos vivos dos agrarios acabou tal escandalo.

4.º O Presidente Calles recebeu de uma commissão do partido agrario, provas seguras e pormenorizadas da cumplicidade dos seus amigos trabalhistas.

5.º O novo Chefe da Policia declarou que os trabalhistas mais citados faziam enormes pressões sobre elle, para orientar de certo modo as inquirições sobre o assassinato.

6.º O «complot» trabalhista para o assassinato foi tornado official pelo mesmo chefe da policia, que disse delle ter provas.

7.º Um manifesto, depois do assassinato, firmado por Perez Medina, secretario geral da «Crom», continha estas palavras: «Finalmente estamos livres daquelle que nos entravava o caminho».

Depois disto continuam-se a encher de suspeitas os catholicos e deixam-se em plena liberdade todos os trabalhistas, com Morones á frente!

Uma prova testemunhal... contra Madre Concepción

Dos relatorios da policia: um relato da sua acariagem:

«Gonzalez é acariado com Madre Concepción. Pergunta a esta o advogado dr. Nieto:

—Gonzalez diz que a Irmã é que presidiu ao sine-drio que votou a morte de Obregón e forneceu a arma. O que responde?

—Que é falso tudo isso. Sabe-o Deus.

O dr. Nieto, voltando-se para Gonzalez:

—O que oppõe?

—Digo que é verdade tudo o que essa religiosa diz ser verdade. Não a desminto. E' verdade o que ella diz».

Diz o «Osservatore»:

«Sempre e só ao tribunal da Opinião Publica apresentamos mais este interessante documento.

Da nossa parte, como de costume não pômos nada. Citamos o que não é desmentido, nem é evidentemente possivel desmentir:

E insere o seguinte: «A Chicago Daily Tribune», de 30 de Agosto, recebia de Texas a seguinte informação:

«O Presidente eleito Obregón, agora assassinado, e o Presidente Calles foram acusados de cumplicidade no assassinato de dois officiaes do exercito mexicano, acontecido em Laredo em 1922.

O procedimento judicial contra Obregón, cessou, evidentemente. Mas o que respeita a Calles e aos seus sequazes está pendente, na esperança de que um dia possam responder por este crime no tribunal de Web.

Estas declarações são do procurador publico do districto de Laredo, sr. John A. Wals, chamado a Washington pelos seus superiores afim de justificar-se de ter negado entrada no seu gabinete a representantes do actual governo do Mexico e de ter recusado manter com elles relações amigaveis.

O sr. Wals declarou mais:

Tenho na minha mão as provas da cumplicidade de Obregón e de Calles no assassinato do general Lucio Blanco, e do coronel Aurelio Martinez, cometido em 1922.

Possuo as provas de que os dois organizaram com outros officiaes mexicanos um «complot» para matar aquelles dois officiaes.

Taes são as razões que impedem a existencia de relações amigaveis entre os violadores da lei e o procurador publico deste districto judicial».

«Wals é uma figura eminente no seu paiz, continúa a «Chicago Daily Tribune».

Porque não desmentiram as agencias do Mexico esta noticia?

Tão diligentes se mostram em desmentir as acusações feitas pelos catholicos de todo o mundo «ao que se passa no Mexico»!

Calles é um assassino! affirma um alto funcionario diplomatico da grande e liberal America do Norte. Tenho provas do seu crime, na minha mão, repete elle. A historia verdadeira do Mexico de hoje ha de fazer-se um dia.

Podem entretanto cair varadas pelo odio sectario mais algumas centenas de martyres: pode morrer muito catholico, mas a verdade não morre.

A BOA LITERATURA

Não está em moda; enfastia, cansa... E no entanto só a boa literatura pode fortificar a alma, amparar-a, desenvolver nos individuos a semente do bem e a da virtude. Como se comprehende, pois, que uma literatura sã, uma leitura conceituosa, cheia de reflexões, possa ser fastidiosa e monotona?

E' que pouco se cuida actualmente dos bens do espirito, pouco empenho ha em progredir no aperfeiçoamento moral... Risos, flores, movimento, alegria... Eis tudo.

O baptisado do marquezinho

— **Q**UE sr. tão indelicado! Sinto ter ido eu mesma fallar-lhe, teria sido melhor si o fizesse o marquez!

— Admiro-me de que o sr. Cura não tenha sido amavel contigo, pois elle o é com todos os que o procuram.

— Não digo isto, mas, sim que já me cansou com sua cantilena de que o marquezito póde morrer de um momento para outro, sem baptismo; que a vida das crianças pende por um fio; que não é christão preterir por tanto tempo o sacramento... emfim, que si fosse por elle, immediatamente depois de nascido seria baptisado.

— Pois, permitta que te diga, nada de novo te repete o Cura; assim o ouvi predicar sempre; assim ensinaram-nos desde pequenas na doutrina.

— Sim, sim, já sei; costumes rançosos de nossos avós. Porem, deveria distinguir entre as pessoas a quem tanto se lhes dá hoje ou amanhã e as que, por nossa posição, temos que guardar certas conveniências, preparar uma recepção, encommendar o enxoval em Paris e tantas outras cousas. Emfim, logo ficará satisfeito o sr. Cura, pois Julia telegraphou de Havana, dizendo que embarcaria hoje.

— E porque a fazes vir de tão longe, podendo ser madrinha por procuração?

— Oh! não; isso seria muito banal. Ella, com sua arrogante figura, com o luxo de suas joias, (e que joias magnificas as suas!) vindo de longe, de terras estranhas, dará invulgar esplendor á cerimonia.

Assim conversavam a joven marquez de Cramel e outra senhora, quasi tão joven quanto ella, que a acompanhava desde o povoado de Covalta, em direcção ao castello dos marquezes, a dois kilometros de distancia do povoado.

O assumpto que a levára naquelle logar era o baptisado de seu primogenito, que ella desejava celebrar com grandes solemnidades.

Já tinha o menino algumas semanas de vida, mas a marquez, tomada de um vão capricho, queria que uma irmã do marquez, residente em Cuba, viesse de lá para servir de madrinha; queria tambem ter tempo para preparar uma festa que deixasse cegos os seus visinhos de Covalta.

O marquez, educado muito christãmente, não pensava da mesma forma; e si fosse attendida a sua vontade, não teria demorado o seu filho em receber a graça, que tanto lhe preteria a sua mãe.

Porem, evita contrariar sua esposa e, ainda que a contra gosto, cedia áquelle seu capricho de joven e inexperiente.

Pouco pesavam na sua consciencia as valdosas razões da marquez, a qual se indignava, só em pensar que todas as marquezas de Cramel procederam, em occasião tão solemne, como as mães burguezas, que fazem baptisar a seus filhos logo que nascem.

Sabia elle que o seu titulo era recente, pois fôra seu pae o primeiro a usal-o; não ignorava tambem os murmurios que, por causa d'elle, corriam pelas povoações visinhas.

Segundo diziam, «Cramel» não era senão uma modificação de «Caramello», appellido com que era conhecido o marquez (pae do actual), a quem o Rei D. Amadeo de Saboya concedeu o marquezado, em premio do bom acolhimento que lhe tinha dado, numa occasião em que aquelle impopular monarcha visitava a provincia, e Caramello foi o unico que lhe deu agasalho, obsequiando-lhe, alem do mais, com um magnifico corcel, pois elle dedicava-se, com bons resultados, á criação de cavallos.

Dahi o facto do escudo de armas de Cramel ter um cavalleiro, sobre fundo azul, no solo coberto de ouro.

Diziam tambem que ao discutir o titulo, pois o de Covalta pertencia já a outra familia, algum cortesão suggeriu maliciosamente o de «marquez de Caramello»; porem, o soberano, talvez entendendo a satyra, não concordou e modificando um pouco a ironia, quiz que o titulo fosse «de Cramel».

Seja o que fôr destes rumores, o certo é que o joven marquez era muito querido de seus colonos e de todas as pessoas que o conheciam, por ser affavel em seu trato, serviçal com todos e generoso com os que o procuravam para remedio de suas necessidades.

O mesmo não se dava com a marquez, filha de um rico avaro, envaidecida até o ridiculo por seu titulo



O sabio engenheiro hesponhol, De La Cierva, no aerodromo de Croydon, antes de emprender, com o autogyro, a travessia do canal da Mancha, realizada com grande exito.

e mostrando em tudo os efeitos de sua educação exótica recebida em certo collegio da moda, «em Paris da França», como diziam os que murmuravam de «Caramella».

Passaram-se os dias... Chegou a esperada madrinha; activaram-se os preparativos da festa; afinal souu a hora de christianizar o marquezito. Para isso a marquezia reunira todos os filhos dos arrendatarios que deviam levar ramalhetes de flores brancas, diante da carruagem que conduziria ao povoado o pequeno heróe da festa.

Branças eram tambem as palmas que deviam adornar as naves da igreja; a agua regeneradora seria derramada pelo sacerdote com uma rica concha de prata dourada, mandada fazer especialmente para o acto, e os paramentos sacerdotaes que o Parocho devia usar, mandou-os fazer de seda e bordados a ouro, porque os que existiam não estavam «decentes» para o baptisado do pimpolho.

Move-se o numeroso cortejo; abria a marcha uma banda de moços que tocavam «tamboriles» e «dulzainas»; depois as filas de meninos com os ramilhetes de flores, a seguir a carruagem, na qual, nos braços da pagem, quasi occulto na nuvem de gazes e sedas brancas, ia o marquezinho e a seu lado a marquezia e a madrinha, ambas luxuosamente vestidas.

Branços eram ainda os fogosos cavallos que puxavam a carruagem luxuosissima.

Atráz seguiam, em varias carruagens, o marquez e seu cunhado, esposo da madrinha e numerosos convidados, parentes e amigos da casa; a pé os colonos do marquez e uma multidão de curiosos atraídos pelo imponente cortejo, nunca visto na estrada de Covalta.

Chegava o cortejo á rua principal do povoado quando, inesperadamente, estourou um rojão que parecia um tiro de artilharia; tambem isso havia sido preparado pela marquezia, mas não para aquelle momento e sim para quando os sinos da igreja, repicando festivamente, annunciasssem que o marquezinho de Cramel já era christão.

Com o estampido assustaram-se os cavallos que puxavam a carruagem, impacientes e contrariados como estavam por andarem a passo de procissão; dispararam furiosamente pela rua afóra.

Mas, impedidos pelos que precediam o cortejo dirigiram-se para uma ruazinha á direita, cheia de seixos e de nivel desigual e que terminava em um riacho, que fornecia agua potavel aos habitantes de Covalta. Um grito de espanto sahiu de todos os peitos, pois era evidente que o coche arrastado por aquelle caminho pelos cavallos desenfreados, far-se-ia em pedaços contra as pedras e os seixos, ou tombaria com grande risco para os que o occupavam.

Assim succedeu effectivamente: ao tombar a carruagem a inditosa marquezia quedou estendida ao solo sem sentidos; a madrinha presa por uma perna embaixo da carruagem, e a pagem, com o menino nos braços, foi jogada longe, cahindo de costas.

Naquelle momento o marquez, que saltára immediatamente do carro em que vinha, correndo com todas as forças, chegou ao logar da catastrophe, sem saber a qual das victimas soccorrer primeiro.

Vendo, porem, que o rosto de seu filho estava manchado de sangue, venceu, nelle, não tanto o amor de pae e sim a fé do christão, pois pensou que talvez o menino estivesse ferido mortalmente e poderia morrer sem baptismo.

Arrebatou-o dos braços da pagem, que não conseguia levantar-se, e correu até o riacho que ficava a uns cincoenta metros, tomou com a mão um pouco d'agua, que corria humilde e silenciosa entre flores sylvestres, banhou com ella a fronte de seu filho, proferindo as palavras sacramentaes: «Francisco, eu te baptiso em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo».

Assim foi baptisado o marquezinho de Cramel, sem nenhuma das pompas que tinha idealizado e preparado a vaidade de sua mãe.

O proprio nome que recebera dos labios de seu pae não era o que ella tinha escolhido, pois até ahi chegou a sua vaidade, querendo que se lhe desse os nomes de Henrique Carlos Augusto, porque tinham sonoridade de grandezas.

Os outros que de perto seguiram o marquez soccorreram as demais victimas do accidente.

E todos voltaram ao castello de maneira bem diversa da que tinham sahido. A marquezia ficou muitas horas sem sentidos e quando voltou a si ficou olhando espantada aos que a rodeavam, mas, depois de alguns minutos soltou um grito desesperado:

— Meu filho?! Onde está meu filho?!

E quiz correr a buscal-o no quarto onde estava o seu berço. O marquez porem, que estava a seu lado, cheio de ansiedade por temer, com razão, um ataque cerebral, conteve-a e tomando-lhe carinhosamente as mãos, disse:

— Acalma-te; nosso filho vive; por um milagre salvou-se e já é christão; logo o verás.

Ella, fixando os olhos, demasiadamente abertos, nos de seu esposo, como si um raio de luz illuminasse subitamente sua intelligencia, começou a chorar convulsivamente e abraçando-se ao pescoço do marquez, disse soluçando:

— Perdoa-me! A culpa foi toda minha, por causa da minha louca vaidade!... O castigo de Deus foi duro, mas merecido! Prometto escarmentar-me. Oxalá escarmentem tambem outras mães e outros paes, tão nescios como eu, que expõem seus queridos filhinhos a morrer sem a graça do baptismo!

(Traducção)

Curityba.

ANTONIO CHALBAUD BISCAIA

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Em favor
da obra
pontifical
de S. Pedro
Apostolo



“Pró
clero
indígena”
no
Brasil

Pegam os catholicos Brasileiros o maior numero possível destes sellos ao RMO. P. BALDOMERO CIRIZA, Caixa 615, São Paulo
PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Aos Collegios, Paroquias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25%. Estes sellos devem ser collocados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICAL DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em decas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indígena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados de importancias, por sorreio registrado; não se servirão menos de 100 sellos.

NOTAS & NOTICIAS

CONSAGRAÇÃO DE PORTUGAL A CHRISTO REI.

— Portugal acaba de dar ao mundo um bellissimo exemplo de fé e de piedade. Por decisão de todo o episcopado, cuja pastoral colectiva foi publicada em 22 de Agosto, a nação inteira foi consagrada ao Sagrado Coração de Jesus.

A' mesma hora, 5 da tarde, nas pequenas e humildes igrejas das freguezias sertanejas e nos historicos e sumptuosos templos, em todas as terras de Portugal, se juntaram os fieis para realizar o mesmo acto, para commungar no mesmo pensamento de adoração, de reconhecimento, de amor, de protesto, de vassalagem e de fidelidade ao Rei Divino. Em Lisboa a Cathedral ficou repleta de homens, para os quaes ficou exclusivamente reservada a entrada, as senhoras ficaram ao largo das ruas rezando com devoção edificante e commovedora. Enterneceu muito a Solemnissima Vigilla da Adoração Nocturna. Como marco millario desta data, queremos transcrever as palavras de D. João Beda Cardinale, Nuncio Apostolico em Lisboa.

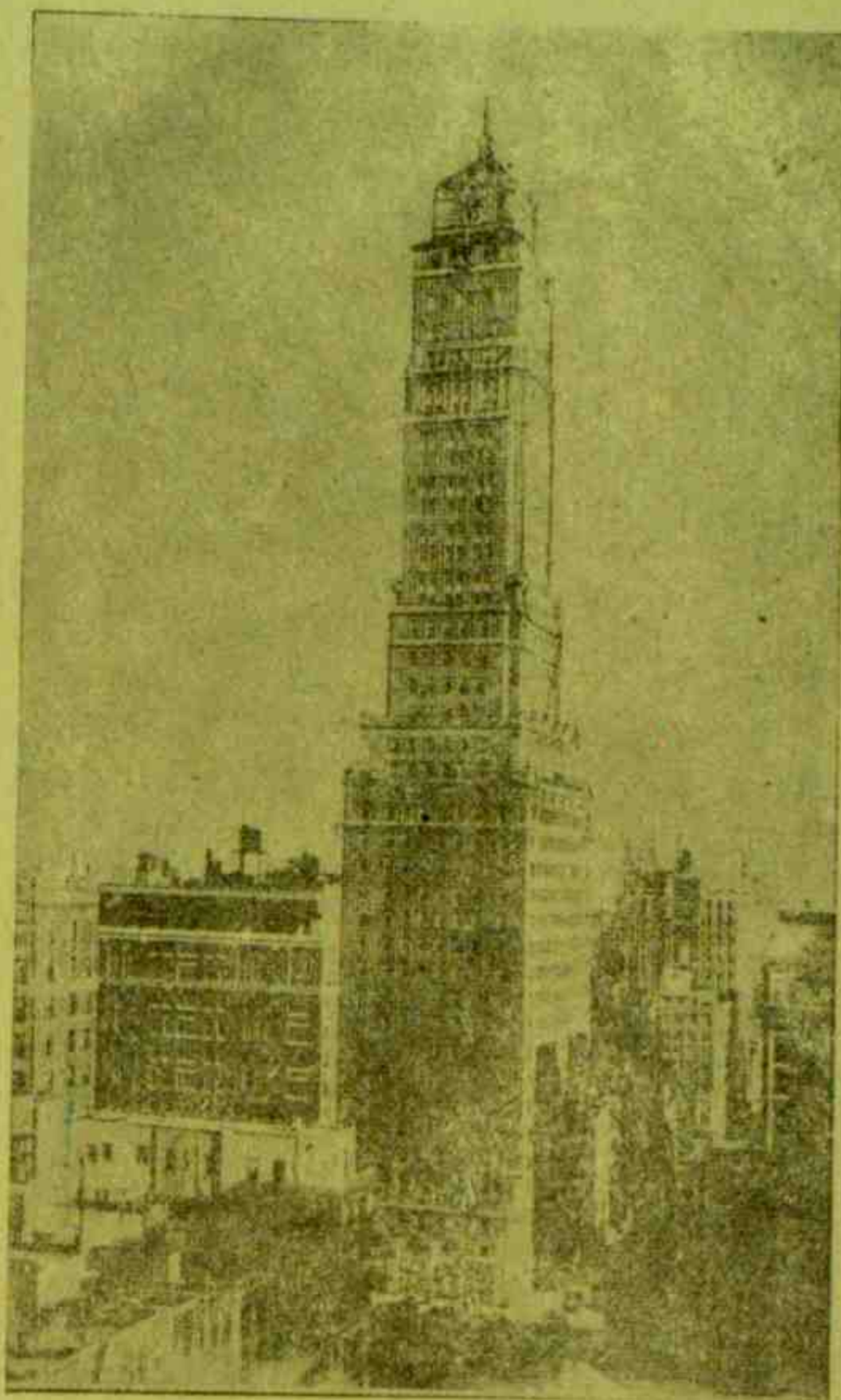
«A formação e o crescimento da Nação Lusitana acham-se intimamente ligados ao triumpho da religião christã. Em nome de Jesus Christo e sob o estandarte da Cruz, os guerreiros portuguezes, com épico heroismo, arrancam aos mouros as terras usurpadas, e, assegurando á Patria a unidade e a independencia, proclamam altamente o reino de Christo. Guiados pelo mesmo sentimento religioso, os grandes navegadores, gloria imperecivel de Portugal, partem para a descoberta de novos mundos, aonde, plantando a Cruz, se fazem preguiros do Evangelho.

Neste dia em que a Igreja aclama Christo Rei, Portugal renovando as suas tradições cristãs de nação fidelissima, consagra-se solemnemente ao Coração SS. de Jesus. E' um reconhecimento publico da soberania de Jesus Christo, é uma prece ardente de todo o povo que implora sobre si e a sua patria as benções celestes.

Que Jesus Christo reine nos individuos, nas familias e na sociedade inteira. Pelo Reino de Christo é assegurada a paz e a verdadeira grandeza, o triumpho da justiça e da verdade. Pelo Reino de Christo, continuará Portugal a escrever na sua historia paginas de verdadeira gloria, de fecundo trabalho e de constante progresso».

Deante desse exemplo tão commovedor e tão sublime, só nos resta dar um «Viva Portugal!»

COLOMBIA. — No Templo chamado «Voto Nacional» de que tomam conta os Missionarios do Coração de Maria, tambem foi celebrada a festa de Christo Rei com grandiosas solemnidades; perto de vinte mil homens, indo á testa da de todos o Sr. Presidente da Republica com todo seu governo, as autoridades militares e representações de todas as armas do exercito, desfilarão em imponentissima procissão pelas ruas de Bogotá, levando sob o pallio a Jesus Christo Sacramento, Rei de todos os seculos. Para coroa deste



O mais bello "arranha-céo" de New-York, é a construcção que damos á apreciar aos nossos leitores; é este colosso denominado "Ritz-Tower-Building"; tem 44 andares, e sobresahe de todos os outros, pela belleza de suas linhas e seu sympathico aspecto.

acto, o illmo. sr. Arcebispo de Medellin e logo depois o Exmo. sr. Presidente da Republica, pronunciaram separadamente a consagração da nação Colombiana ao Coração de Jesus, em reconhecimento dos favores obtidos e para que se perpetue na mesma nação a paz e prosperidade de que disfrutam.

UM REI DA TERRA ESCRAVO DO REI DOS CEUS. — Na vespera da festa de Christo Rei, o fervoroso Rei da Hespanha, querendo dar um novo testemunho da sua piedade, recebeu de mãos do Cardeal Primaz da Hespanha o «Escapulario de Jesus Nazareno»; a cerimonia, muito embora não tivesse grande solemnidade, resultou commovedora e o immenso povo que assistia á mesma e admirara ao Rei ajoelhado, logo na sahida aclamou ao Rei verdadeiramente christão e catholico.

MONUMENTO AO PAPA BENTO XV. — A solemnidade de sua inauguração na Basilica de S. Pedro. — Realisou-se, na Basilica de S. Pedro, a cerimonia solenne da inauguração do monumento ao Papa Bento XV. Além de Pio XI, que se achava rodeado das principaes figuras da cõrte pontifical assistiram ao acto cerca de 50 membros do Sacro Collegio, representante

da familia Della Chiesa, a que pertencia o extinto pontífice, delegações especiaes de Bolonha e outras cidades, membros do corpo diplomatico e de representações estrangeiras junto á Santa Sé e innumeradas personalidades.

O cardeal Mistrangelo, que foi o primeiro membro do Sacro Collegio sagrado por Bento XV, proferiu eloquente oração.

O actual pontífice abençoou então o monumento e pronunciou algumas palavras allusivas ao clero e á Bento XV, encerrando em seguida a solemnidade.

OS VINTE E CINCO PERIODICOS DA JUVENTUDE CATHOLICA ITALIANA. — A Juventude Catholica Italiana, faz publicar para uso dos seus associados nada menos de vinte e cinco periodicos.

E Sua Santidade Pio XI no discurso com que recebeu os jovens da semana de estudos em Julho, depois de recommendar a piedade como meio de aperfeiçoarem a sua cultura, disse tambem que é preciso fazer do jornal um meio de educação e de apostolado.

UMA CONVERSAO. — Um senador dos Estados Unidos, M. Lorimer, presidente do National Bank of Chicago, depois de convertido concedeu uma entrevista a um reporter. Eis, a respeito, as confidencias do neophyto ao jornalista :

«Durante quinze annos li todos os livros de controversias religiosas que pude encontrar e cheguei a essa conclusão que não me ficava senão uma cousa para fazer : tornar-me catholico.

A idéa me repugnava, a principio, de entrar no seio

As gripes, os resfriados e a tubercu'ose. Os pulmões e a necessidade de protegê-los

As pessoas fracas sempre se resfriam, o que é natural, mais facilmente do que as fortes. Os resfriados e as gripes, mal curados, acarretam sempre inconvenientes para a saúde e os pulmões, em regra, são os órgãos que mais soffrem as suas consequências.

Depois... vem a tuberculose com o seu cortejo de angustias. Apesar dos progressos extraordinarios da sciencia, a tuberculose ainda não tem cura. Não tem cura, mas pode ser evitada e o meio não é difficil. Para se evitar a tuberculose, devem-se evitar os resfriados e a gripe, devem-se calcificar os pulmões e fortificar-los. Os srs. Irmãos Xavier & Torres, professores de Chimica, depois de longas experiencias, prepararam um medicamento precioso, grandemente elogiado pela classe medica, e que evita os resfriados e a gripe, quando tomado de manhã, ao se sahir de casa, e á noite ao se recolher. Este preparado é o Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, fortifica os pulmões, alcatroando-os e protegendo-os, ao mesmo tempo e de tal forma, que os pulmões ficam a coberto das molestias que os atacam commumente.

O Cognac Xavier evita, desta forma, os resfriados e a gripe, e consequentemente, a tuberculose. Alem disto, o Cognac Xavier é de efeito seguro e rapido contra as tosses, os resfriados, as bronchites, a asthma e todas as molestias pulmonares. E' um medicamento que só é applicado para proteger os pulmões e combater as suas enfermidades.

O velho e a criança

*Um velho d'alvas cãs, tendes por ventura
Um dia visto já, como eu inda hont m vi,
Detendo se a pensar, marchando á sepultura,
Na criança gentil que pãssa junto a si?*

*Cingiu-lhe, o triste inverno, um resplendor de neve
Na fronte que adormece a meditar na cruz!
Oh! quanto o doce abril fortalecer no deve
Aquellas frias mãos, aquelle olhar sem luz!*

*Por isso quando o sol as altas serras doura,
Recorda com paixão seus dias de fulgor...
Depois fica a scismar na criancinha loura
Que em si resume a vida, a crença, a luz, o amor!*

*Primavera do céu! e gentil flôr da esperança!
Perfumes que fugis! Esplendidas manhãs!
Eu gosto de encontrar na rua uma criança,
E attento a pensar nella um velho de alvas cãs!*

GUILHERME D'AZEVEDO

da Egreja catholica romana, mas para satisfação da minha consciencia vi-me na obrigação de a procurar e, á medida que se aprofundavam as minhas inquirições, as minhas conclusões se tornaram nitidas, de modo que me tornei catholico quasi sem querer.

Nasci na Escossia; meu pae era ministro presbyteriano, muito rigido. Segui um curso de religião até a idade de 20 annos, e, durante esse tempo, ouvi sómente invectivas contra a Egreja. Cresci no odio desta Egreja.

Ora, foi justamente este odio que provocou a minha conversão, porque muitas vezes me dizia: Como é que a Egreja catholica, sendo tão ruim como se diz, pode continuar a existir? Como pode ser que uma instituição, cujos crimes são tão horriveis continue a estorvar sobre a terra? Comecei assim o meu inquerito com ideas hostis e fortes preconceitos e de todo infenso á causa catholica. Mas descobri logo que a Egreja catholica não era tão ruim como se pretendia. Ao contrario, descobri que não tinha motivo de «protestar» contra ella, e fiquei convencido de que não se podia andar procurando a verdadeira religião sem chegar á Egreja Catholica.

Terrenos de grande futuro

Estão sendo vendidos na estação de Mauá, suburbio que dista da Capital 22 minutos, lótes de terrenos de 10x50 em prestação de 10\$000 á 20\$000, sem juros e entrada, ficando os mesmos situados na Villa Buenopolis, dista da estação apenas 5 a 10 minutos, onde já estão 5 fabricas funcionando com 1.500 operarios, futuro certo e verdadeiro.

Trata-se em S. Paulo, com Armando, Rua Barra Funda, 84. — Manoel Ferreira, Rua Palmeiras, 193. — Antonio Gióia, Rua de S. João, 215. Em redôr estão vendendo á 10\$000 e 12\$000 o m. q.

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

E DO VENERAVEL P. ANTONIO MARIA CLARET

S. Paulo — D. Lobato encomenda uma missa pelas almas do Purgatorio e outra pelos agonizantes. — d. Albertina de Alvarenga Goularte agradece ao Coração de Maria e Sta. Therezinha a graça de ter sido feliz numa operação muito melindrosa apesar de estar com 73 annos de idade. E a agradecimento envia 2\$ pela publicação. — d. Anna Julia Medeiros tendo um grande incomodo no estomago, e precisando precisar de operação, pediu á Sta. Therezinha que o fizesse desaparecer e de prompto foi attendida. Em agradecimento envia 2\$ pela publicação. — d. Anna Cintra agradece ao Coração de Maria a graça de ter seu netto Irineu sarado de grave enfermidade. — Uma devota do Coração de Maria tendo ficado por duas vezes gravemente enferma e tendo sido uma das vezes desengana pelos medicos, tendo recuperado a saude, vem cumprir a promessa que fez publicando estas graças e toma uma assignatura da «Ave Maria». — d. Maria Amaral agradece ao Coração de Maria a graça de seus filhos João Baptista e Maria José terem recuperado a saude e envia a esportula pela publicação na «Ave Maria».

Capão de Leão — d. Sarah Moreira Salmo envia 5\$ para a Escola Apostolica do Coração de Maria, por favores recebidos.

Quinta — sr. T. V. deseja obter uma graça especial de N. Sra.

Bagé — d. Carolina Netto Gonçalves manda celebrar duas missas, uma pelas almas e outra ao Coração de Maria, por graças alcançadas. — d. Vicencia Trindade Gutierrez agradece a Nossa Senhora os muitos favores que della recebeu pela novena das tres Ave Marias, como tambem de Sta. Therezinha.

D. Pedrito — d. Adelina Fontoura Miranda manda celebrar uma missa a Sta. Rita de Cassia e envia 2\$ pela publicação de uma graça alcançada em favor de seu esposo. — d. Maria da Gloria agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret graças alcançadas. — sr. José Barbosa manda rezar uma missa por alma de Guilhermina. — d. Minerina Silva Brandi manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus e outra ao Coração de Maria. — d. Maria Ignéz Gonzales agradece ao Coração de Maria graças alcançadas e outra que precisa alcançar e manda celebrar uma missa.

S. Gabriel — d. Luiza Cavalheiro agradecendo favores ao Coração de Maria manda celebrar duas missas á sua intenção.

Pelotas — d. Maria Clara manda rezar uma missa pelas almas de Lourival d'Ávila e Maria Isabel d'Ávila Machado, agradecendo ao mesmo tempo os muitos favores recebidos das Santissimas Chagas de

nosso Redemptor. — d. Bernardina Anarante manda celebrar uma missa e envia a esportula para accender velas em honra á N. Sra. Aparecida. — d. Angelica dos Santos agradecendo favores ao Coração de Maria manda rezar uma missa e envia 2\$, de promessa. — d. Mauricia dos Santos manda celebrar uma missa á São Raphael.

S. João do Muquy — srs. Sebastião, Eduardo e Henrique Tabelini e dd. Anna e Cecilia Tabelini,



PASSO FUNDO

Men. Maria Venezi
favorecida pelo Coração de Maria

enviam 25\$ para serem rezadas cinco missas á Sta. Therezinha por graças alcançadas. — sr. Corellari Valtieri envia 5\$ para uma missa á Nossa Senhora — sr. Luiz Tabelini envia 2\$ de esmola em honra á Sta. Therezinha. — d. Ilda Fraboni envia 5\$ para uma missa á Sta. Therezinha por graças alcançadas. — d. Bianca Milani envia 6\$ para uma missa em louvor á Sta. Therezinha e pela publicação. — d. Regina Dalbon envia 1\$ pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha. — d. Maria das Neves envia 6\$ para uma missa á Sta. Therezinha e pela publicação. — sr. João Faím envia 5\$ para uma missa á Sta. Therezinha. — sr. Amadeu Fraboni envia 20\$, sendo 10\$ para duas missas por alma de seu pae e 10\$ de esmola, em honra á Sto. Antonio, em cumprimento de um voto feito.

Burretos — d. Deloides Litier vem agradecer sinceramente a sua protectora o Immaculado Coração de Maria, a cura que obteve para sua filha Palmyra que soffria periclitamente de ataques. Cheia de fé e confiança pediu-lhe que lhe valesse nessa necessidade fazendo

apparecer um remedio, cuja applicação feita, val-u-lhe a cura completa. A mesma agradece a cura de seu filhinho Plinio que teve a infelicidade de cortar o pé com um caco de garrafa, offendendo gravemente a veia e teria morrido, si o Purissimo Coração de Maria não tivesse deparado uma pessoa, nessa occasião providencial, fazendo estacar o sangue que jorrava em abundancia. Agradecida, entrega a importancia para uma missa e mais 1\$ pela publicação. — Tte. Otto Guilherme Krauter manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de seus paes Otto Guilherme Krauter e Carolina da Fontoura Krauter, uma pelas almas do Dr. Christiano Stockler, Leopoldina Stockler, Dr. Claudio Stockler, Belmira Stockler, Joaquim Ignacio Pimenta e Anna Francisca Pimenta. — Uma devota entrega a esportula para serem celebradas tres missas, uma por alma de Francisco Salgado Lima, uma por alma de Socrates Spinoia e uma por alma de Maria da Conceição Spinoia da Gama. — d. Pierina Brambilla encomenda uma missa por alma de Carlota Damasceno e envia 1\$500 para ser acesa uma vela no altar do Coração de Maria, á intenção de Maria Victoria. A mesma entrega mais 1\$500 para ser collocada uma outra vela aos pés do Immaculado Coração de Maria á intenção de Amelia do Carmo Siqueira. — d. Honoria da Silva Pimenta manda celebrar uma missa por alma de seu pae Alberto Pereira da Silva.

Dourado — d. Honorina Silvane envia 20\$ para quatro missas, sendo uma por alma de sua cunhada Albina Vannucchi, uma por alma de sua cunhada Ida Vannucchi, uma por alma de seu sogro Nazareno Vannucchi e uma por alma de sua sogra Hidelina Paruchine, envia mais 3\$ para velas á N. Sra. Aparecida, á Sto. Antonio e á S. Damiano e pede publicação.

Tres Corações — Dr. Alberto de Andrade envia 5\$000 para uma missa ao P. Claret e 1\$000 pela publicação. — srta. Zilda de Andrade envia 5\$000 para uma missa por alma do P. Victor e mais 1\$000 pela publicação.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Eugenia Oliveira Cunha envia 5\$000 para uma missa á Sta. Rita e 1\$000 pela publicação.

Nipuzan — sr. Cletano Conginio Rossette envia 15\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, por graças alcançadas em favor de sua mulher, sendo 2\$000 para velas e pede publicação.

Avulso — sr. Laudelino Gallotti agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 5\$ para velas. — Uma devota envia 1\$ pela publicação de uma graça alcançada de Sta. Therezinha.

A MENOR DAS TRES

(Continuação)

E desta vez era certo, era devéras, pensava elle.

Nunca vira um caso mais interessante e mais attractivo. Senhoritas que bordam e tocam piano e violino, que pintam e que cantam, conhecia muitissimas, em sua terra e fóra della; porém não conhecera por certo a nenhuma que collecionasse roseiras e rosas, que dominasse a materia, que empregasse termos tão cultos com aquella familiaridade.

Ao meio do caminho em uma especie de terraço escuro, havia uma roseira com as folhas amarellas, quasi secca e murcha.

Deteve-se Eusebio.

— Esta vai morrer — disse contemplando-a. E ella respondeu:

— E' verdade. Esta é a terceira deste genero que planto e todas morrem. E' a de Jericó authentica, cujas rosas tem a virtude de revolverem depois de seccas...

— E' pena que não se acclimatem.

— Tem razão. Mas que havemos de fazer? Provavelmente lhes falta a areia de Assyria e Arabia — disse como quem não diz nada.

Eusebio estava arrebatado de admiração, ao ouvir dos labios de uma moça, como Rosa, estas palavras cheias de suggestão!

E ella percebia que estava ganhando o coração de Eusebio. Depois de dar por perdida a partida, crendo-o enamorado de sua irmã, via que a belleza das rosas e a habilidade da cultivadora, estavam a ponto de triumphar sobre os olhos claros e insinuantes de Margarida. Sentiria, si assim fosse, por sua irmã; porém, assim como se resignou quando viu que a victoria parecia da maior, esta não teria outro remedio que resignar-se, si a medalha voltava o verso.

Depois de percorrer todo aquelle recinto encantador, rico em cores, saturado de odores, já á sahida, Rosa, baixando os olhos daquella maneira que tanto a embellezava, exclamou:

— Oh! Que esquecimento!...

— Que foi? perguntou elle ingenuamente.

— Estar a mostrar-lhe tantas rosas e não me lembrar de offerecer-lhe uma!

— Aceito com prazer e gratidão.

— Então escolha a que mais lhe agrada.

E chegou o inevitavel. Fossem ou não calculadas as palavras de Rosa, o certo é que, para um homem galante só uma resposta havia:

— Quer que diga qual a rosa que mais me agrada?

Ella adivinhou a resposta e baixou os olhos muito corada.

— Quer você, Rosa, que lhe diga qual das

rosas prefiro? — insistiu, fitando-a amorosamente. — E' você, Rosa, a rosa que mais me encanta.

Esta phrase, tão prevista, tão preparada, pareceu ao proprio Eusebio um tanto sedição. Não obstante, equivalia a uma affirmativa que Rosa acolheu com uma satisfacção impossivel de occultar.

— A quantas terá dito a mesma cousa — commentou ella.

— Asseguro-lhe que você é a primeira rosa que conheço.

Entretanto a moça havia cortado um botão de rosa chá e a offereceu a Eusebio.

— Esta é a sua preferida — disse Eusebio prendendo a flor na lapella.

Neste momento, ouviu-se a voz de Margarida gritando:

— Rosa, Rosa!... Onde estás?

Pressurosamente se dirigiram para casa, em cuja porta Margarida os esperava.

Vendo-os chegar, Rosa adeante, as faces vermelhas, atraz Eusebio, com o botão de rosa entreaberto na lapella, Margarida comprehendeu que sua irmã não perdera o tempo.

Em todo caso não podia esquecer facilmente a conversação que tiveram no domingo anterior, ao resplendor melancolico do occaso, e não dava por perdida sua esperança.

Rosa podia lhe ter mostrado suas roseiras; porém, veriamos que effeito lhe produziriam as empadas á Rochefoucauld.

E' bello ver-se uma mulher douta em jardinagem, porém que dizer do poderoso attractivo de uma cosinheira consummada?

A menor

HAVIAM acabado de jantar, e estavam tomando café na pequena area das palmeiras. Falavam e riam animadamente. Eusebio não parecia aquelle que chegara, mezes antes, fazendo uma visita dramatica ao castello; aquelle jovem enluctado que se prostrou de joelhos junto ao leito onde morrera sua mãe; aquelle Eusebio que não podia dormir de tantos remorsos; aquelle homem que não via uma luz ao redor de si e que só pensava nos annos miseravelmente perdidos no estrangeiro!...

A vida sorria-lhe de novo, e considerar-se-ia perfeitamente feliz, si não fosse o facto de estar enamorado, sem saber ao certo de quem. Rosas? Empadas? Olhos claros e seductores? Olhos baixos plenos de humilde encanto? Eis aqui as duas forças oppostas que luctavam no seu coração. Sem esta lucta, a felicidade, o bem estar tantas vezes ambicionado de amar e sentir-se amado por uma mulher, que seria logo sua esposa, dona de sua casa, para velar continuamente por sua commodidade, a mulher que o encorajasse na continuação da obra começada entre elogios e entusiasmo de todo o povo, seria já uma realidade.

(Continúa)

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — É facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimente hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy oferece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitudos exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve
"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muito cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparicação não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiración das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote



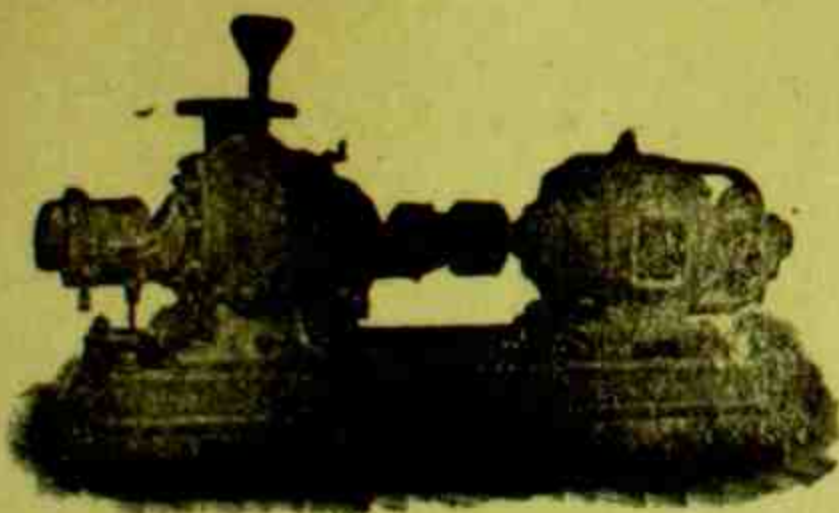
Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escritorio Central: Rua do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379 S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL: (A. M.)

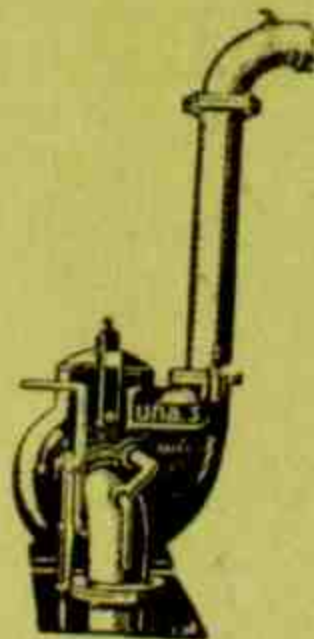
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)



INSTALLAÇÕES
COMPLETAS para
ABASTECIMENTO DE AGUA

para
Fazendas e cidades



BOMBA ESPECIAL
para
AGUAS LODOSAS
ARENOSAS
ESGOTOS etc.

Motores a oleo bruto

“UTO”

6 até 25 cavallos

Sociedade

commercial
e industrial

Suissa

— RIO DE JANEIRO —

Rua São Pedro, 14 - Caixa, 1775

— SÃO PAULO —

Rua Flor. de Abreu, 150 - Caixa, 763

TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO

SO' PRODUZEM DESPEZAS E PERDA DOS JUROS SOBRE O CAPITAL EMPREGADO

EDIFICIOS VELHOS, CARECENDO DE REFORMAS, PRODUZEM UMA PERDA CONSIDERAVEL, QUE SE AVOLUMA ANNUALMENTE, POR NÃO FORNECEREM OS MESMOS TODO O RENDIMENTO POSSIVEL.

EDIFICIOS SITUADOS EM ZONAS CENTRAES DA CIDADE, COM UM OU DOIS ANDARES, REPRESENTAM UMA PERDA ANNUAL DE VARIAS DEZENAS DE CONTOS DE RE'IS.

ARGUMENTAES que não podeis construir no terreno que possuis, nem reformar o edificio velho ou augmentar de varios andares os predios centraes de vossa propriedade,

PORQUE:

- 1.º) — Não dispondes de capital sufficiente nem do tempo necessario e de conhecimentos especiaes;
- 2.º) — Se obtiverdes o capital necessario, só o conseguireis por prazo curto, de 2 a 3 annos e necessitaes de dinheiro a varios annos de prazo;
- 3.º) — Tudo o que signifique um desembolso actual de dinheiro e tudo o que não seja obter que o AUGMENTO DE RENDA DOS PREDIOS ACCRESCIDOS DE VARIOS ANDARES PAGUE, COM EXCESSO, A AMORTIZAÇÃO E OS JUROS DO EMPRESTIMO NÃO ESTARA' AO VOSSO ALCANCE.

ORA,

- 1.º) — "LAR BRASILEIRO" põe a vossa disposição o total, ou grande parte, do capital necessario, emprestando-vos ATE' 64% sobre o valor do imovel;
- 2.º) — O prazo para reembolso desse capital será não de 2 ou 3 annos, mas variará entre 1 a 30 ANNOS, A' VOSSA VONTADE;
- 3.º) — O EXCESSO DE RENDIMENTO QUE VOSSA PROPRIEDADE VOS PRODUZIRA' COBRIRA' COM GRANDES SALDOS O SERVIÇO DE EMPRESTIMO QUE CONTRAHIRDES;
- 4.º) — Fomos á vossa disposição nesse Departamento Technico que vos apresentará um plano completo de orçamento de construcção e um calculo de renda provavel, sem despesas de nenhuma especie nem compromisso moral de qualquer classe.

"LAR BRASILEIRO" emprestou, em poucos mezes, mais de quarenta e oito mil contos de réis, e em todos os casos a renda dos predios construidos, reformados ou augmentados é mais que sufficiente para fazer o serviço da divida.

Emprestimos concedidos, 67.164:130\$000 — Valor das garantias, 110.802:145\$865

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO — Fiscalizado pelo Governo Federal

Matriz: RUA OUVIDOR, 80 e 82 — Edificio da "Sul America" — RIO DE JANEIRO

Succursal: RUA BOA VISTA (Esq. João Briccola — Edificio da "Sul America") SÃO PAULO